

Fundadores:

CARLOS WELLANDER
ERIK JANSSON

1.º DE MARÇO DE 1927

LUZ NAS TREVAS

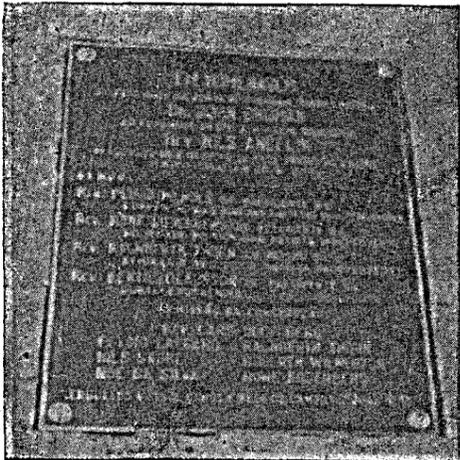
ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Ano XLI

n.º 10 — 1967

— SANTA MARIA —

RIO G. SUL



PLACA COMEMORATIVA

Em homenagem ao fundador da JUNTA MISSIONÁRIA DE ÖREBRO — SUÉCIA

Dr. JOHN OGMAN

Ao fundador deste Seminário Teológico

Rev. NILS ANGELIN

inaugurou-se e dedicou-se este prédio ao

ensino ministerial, em 20/8/1967 sendo:

Rev. Pedro Mendes — DD. Presidente

da Convenção das Igrejas Batistas Inde-

pendentes; Rev. Rune Sodeberg — DD.

Presidente da Sociedade Missionária

Batista Independente; Rev. Ragnberth

Thörn — DD. Reitor do Seminário; Rev

Bertil Olausson — DD. Presidente da

Junta Educacional da CIBI

COMISSÃO DE CONSTRUÇÃO:

Rev. Lars Olof Berg, Egidio Cálgaro,

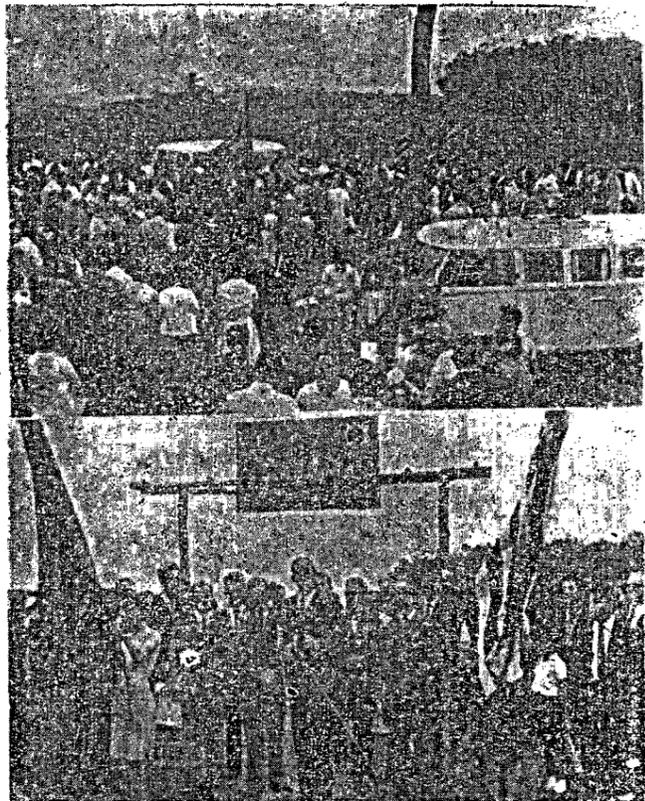
Rev. Ragnberth Thörn, Rev. Nils Sko-

re, Rev. Roberto Wilnerzon, Rev. Noé

da Silva, Rev. Rune Sodeberg.

“Erguei os vossos olhos e vêde os cam-

pos...” João 4:31



“SOMOS UM POVO QUE CONSTROE PARA O FUTURO” —

Palavras do Presidente da Convenção, em Campinas no ato da inauguração do IBBI



Senhor Prefeito, dignas autoridades, prezados colegas, caríssimos irmãos na fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

Honrados sobremaneira pela vossa presença nesta hora festiva e de culto, dirigimo-vos nossa palavra de saudação, a mais cordial e fraternal, com o nosso profundo agradecimento por terdes vindo nos emprestar a significativa afirmação de apoio e colaboração que a vossa presença traduz.

Meus senhores — diletas famílias:

Somos uma nação jovem e em expansão; somos um povo que em arrancadas insistentes e corajosas constroe, de olhares postos no futuro. Nossas cidades crescem; nossas ruas se alargam; nossas avenidas se duplicam; nossas estradas pavimentadas nos permitem alcançar com facilidade pontos distantes nesta Pátria de território continental. Construimos escolas para nossas crianças e jovens. Mas, meus senhores, se quisermos ser sinceros, precisamos reconhecer que também construimos enormes presidios; ampliamos os hospitais para o tratamento de doenças mentais e batemo-nos deante dos problemas da juventude.

Dai é que vemos o quanto avulta em significado construções como esta que abrigará uma escola de educação ministerial que será qual forja para o aperfeiçoamento de vocações pastorais; campo para o adestramento de pequenos contingentes de soldados de Deus, dispostos e destinados a combater o mal, os vícios, o pecado que minam e corroem o organismo de nossa amada juventude e de toda a geração, usando como arma única a Espada do Espírito; a Bíblia Sagrada que aqui aprenderão a manejar.

Esta casa se destina, a honrar essa cidade bela e ordeira, produzindo homens de bem, amantes da Causa de Deus; pregadores do Evangelho para todo o Brasil; amigos das crianças e pastores do povo.

E isto faremos para a glória de Deus e louvor de nosso Senhor Jesus Cristo, a quem seja dada toda honra tanto agora como no dia da eternidade. Amém!

Entrega da chave ao Reitor Ragnberth Thörn

Duas Fotos Históricas:

À esquerda: culto de ação de graças no terreno baldio em 15-8-1963.

À direita: lançamento da pedra fundamental em 21-4-1966



LAMPEJOS DE VIAGEM - 1

A. SANTOS

Levados pela atividade profissional, deixamos Santa Maria, coração do Rio Grande, e rumamos à cidade de Campinas, na rota dos Bandeirantes, para tomar parte na inauguração do prédio sede da Convenção e do Instituto Bíblico Batista Independente, que se realizaria no dia 20 de agosto, naquela cidade.

O intenso frio daquela madrugada, menos de 10º Centígrados sacudida por "amavel" minuano de 17 de agosto, fazia-nos apelar para um grosso sobretudo, encolhendo-nos dentro de um "mercedão", que nos levou até Porto Alegre, onde à noite continuamos viagem para S. Paulo.

A capital bandeirante, sabem os que por lá já andaram, será sempre a mesma cousa: um torvelinho de gente e a se escoar por todos os lados, com um trânsito bastante complicado, barulhento, engarrafado e a sugar dos pobres peregrinos que por ali transitam as últimas gotas de paciência e de bom humor.

Mesmo assim, uma característica não observada pelo reporter em nenhuma outra cidade que teve a felicidade de conhecer neste país é ressaltada: a facilidade impressionante com que se prega o Evangelho em qualquer parte, nas ruas, nas praças, nos salões, nos templos, que existem quasi aos milhares, nas tendas, em barracões, em suma, em toda a parte.

Em plena tarde de dia útil, com as ruas a regorgitarem de gente, na praça da Sé, pregadores de Bíblia em punho falam alto som das maravilhas de Deus. Ali mais adiante, junto às grandes casas bancárias, mais um servo do Senhor, no meio da rua, prega a mensagem do Cristo crucificado. E parece que ninguém dá ouvidos a tais pregadores. Mas quem poderá julgar os resultados de um tal trabalho? Só a eternidade. Deus o sabe.

É assim SÃO PAULO.

CAMPINAS já é um pouco diferente. Não vimos pregações ao ar livre, mas fomos dado observar um espírito bastante religioso no seu povo. Simpático, afavel, aberto para o evan-

gelho, o campineiro aceita a Palavra de Deus e reconhece sua necessidade espiritual. Há grandes e belos templos evangélicos na cidade, somando quasi duas dezenas de denominações evangélicas que ali operam, segundo fomos informados.

Grandes seminários teológicos, escolas de linguas para estrangeiros, sob orientação evangélica, é o que sabemos existir na cidade, onde uma Igreja da CIBI e agora o IBBI tem sua sede própria e desenvolvem seu trabalho na edificação do reino de Deus na terra.

SANTOS foi o nosso próximo ponto de chegada. Falar-se em Santos nesse Brasil moderno, deixou de ser referência ao maior pórtico cafeeiro exportador do mundo e um dos maiores em extensão — quasi 7 kms. de cais — onde diariamente dezenas de navios de todas as bandeiras do mundo demandam em sua tarefa marítima. Deixou de ser o pórtico famoso, diziamos — para encarnar vivamente um time de futebol e a personalidade de um jogador cujo nome corre mundo, até no longínquo e conflagrado oriente — o conhecido Pelé.

Mas ali naquela formosa cidade praiana, cujas águas cintilantes do Atlântico vêm beijar as areias quentes de suas praias, está uma Igreja que trabalha, que evangeliza, que constrói.

Ao entrarmos em contacto com o trabalho em Santos, ficamos maravilhados como Deus está operando naquela cidade. A simplicidade do pastor Rune Sodeberg e sua esposa aliada às atividades de todos os irmãos, auxiliados num trabalho em S. Vicente pelo irmão Henry Hamon e sua família, fizeram-nos sentir de perto o progresso e o desenvolvimento que estão reservados àquela Igreja do Senhor.

E ao visitarmos as obras do grande e formoso templo que se ergue para sede do trabalho, nosso coração agradeceu a Deus pelo que estávamos contemplando lembrando nos de quando ali estivemos a quatro anos passados e a diferença constatada.

A Igreja em Santos, constrói para o futuro.

Ultimas Férias...

Conclusão da pág. 6

nosso Senhor Jesus Cristo nas esquinas, nos bairros, debaixo das árvores na cidade, e em casas particulares. Mais uma vez vimos a realidade na palavra do Senhor: "E a palavra que sair da minha boca não voltará vazia..."

Ficamos jubilosos e gra-

tos a Deus, ao vermos os magníficos resultados da pregação da sua Santa Palavra e distribuição de centenas de folhetos de literatura evangélica, naquela cidade gaúcha. Quase 60 almas salvas foi o glorioso resultado.

Diante do que disse o

Senhor Jesus, que o servo depois de ter feito tudo, achou que nada fez além do que era o seu dever, pelo ainda se considerou inútil, assim também nós, compreendemos que nada fizemos diante da grande obra que temos pela frente.

Assis Kinaki

Por que evangelizar crianças?

Conclusão da pág. 6

po houvesse a tendência natural nos discípulos de, não só não se importarem muito com os pequeninos, mas até de impedi-los de se aproximarem de Jesus, pensando que eles só serviam para importunar o Mestre. Quando isso aconteceu, o Senhor teve de repreendê-los e dizer-lhes: "Deixai vir a mim os pequeninos, e não os impeçais".

Deus não faz acepção de pessoas, nem quanto à sua cultura, cor ou posição social, nem tampouco quanto à sua idade. Por isso, desde que a criança entenda o que é pecado (e ela entende isso muito cedo), também estará apta a entender o plano da salvação e aceitar a Cristo como seu Salvador pessoal.

Talvez temos reunido as crianças em dias e horários pré-estabelecidos apenas para afastá-las, por algumas horas, da rua ou das más companhias. Talvez o nosso empenho tenha sido ainda maior, fazendo-as decorar versículos da Bíblia e hinos inspirativos. Talvez tenhamos até consignado bons prêmios aos alunos das nossas Escolas Domínicas que tenham se evidenciado durante o ano, seja na aplicação ou na frequência. Mas, que valor terá tudo isso, apesar do nosso esforço sincero, do desgosto de energias, do emprego de recursos, etc., se as crianças tão somente passaram pelas nossas mãos e se perderam no mundo, e no final, no inferno?

Se não crermos, de coração, que as crianças precisam e podem ser salvas e ganhas para Cristo, é melhor que nos abstenhamos de lidar com material tão frágil e precioso.

Existe um fato interessante narrado nos evangelhos, e que parece evidenciar a nossa tendência natural de não dar muito valor às crianças. O acontecimento a que nos referimos é o da primeira multiplicação dos pães. Mateus, Marcos, Lucas e João narram o mesmo fato com quasi todos os detalhes. Entretanto, só o evangelista João cita que os cinco pães e os dois peixes foram cedidos por um menino. Os outros evangelistas limitaram-se a

dizer que os discípulos disseram: "temos somente cinco pães e dois peixinhos". É bem provável que houvesse no meio daquela multidão de mais cinco mil pessoas, outras que também tinham levado alguma provisão. Mas, ou eram egoístas e não queriam ceder o pouco que tinham, ou não criam que o seu pouco pudesse servir para alguma coisa nas mãos do Mestre. Mas o exemplo de espontânea liberalidade, de fé simples e não fingida, e de prontidão em ser útil de um simples menino, deixou envergonhados os próprios discípulos, que, como castigo pela sua falta de fé, tiveram de ajuntar nada menos de doze cestos dos pedaços que sobejaram!

Para encerrar, queremos contar a experiência bem recente de uma senhora com sua filhinha de apenas 3 anos de idade. A mãe estava conversando com outra pessoa, quando a filha quis interromper contando alguma coisa, no que foi impedida. A pequenina se atirou ao solo, gritando raivosamente, ocasião em que ainda levou uma boa surra. Momentos depois, à hora da refeição, quando a menina deveria fazer a sua oração, travou-se entre mãe e filha, mais ou menos o seguinte diálogo:

— Filhinha, você sabe o que fez, agora pouco?

— Sim, mamãe, eu pequei, respondeu a meninazinha, abaixando a cabeça.

— E o que aconteceu quando nós pecamos? perguntou a mãe. Não respondendo logo, a mãe continuou:

— O Senhor Jesus sai do coração e o diabo entra.

Como que assustada, e arregalando os olhinhos, a menina juntou as suas mãozinhas e orou assim: "Jesus, volta depressa ao meu coração, eu não quero que o diabo entra".

O que essa criança de apenas três anos fez, é exatamente o que nós esperamos que os adultos façam quando manifestam o seu desejo de decisão: reconhecer o seu pecado, e pedir que o Senhor Jesus tome conta da sua vida.

Rev. LARS OLOF BERG novo Secretário Executivo da Junta Missionária do Örebro

fala ao LUZ NAS TREVAS
sobre suas novas funções



Por ocasião da inauguração do prédio do Instituto Bíblico, mantivemos com o presidente da Comissão de Construção, rev. Olavo Berg, o seguinte diálogo:

R — Como encarará o irmão a conclusão da parte da construção que possibilita o Instituto Bíblico funcionar em condições tão excelentes de conforto a alunos e professores?

OB — É natural que a gente sinta uma satisfação de agradecimento a Deus, muito grande, pela concretização desse sonho, pois que foi através de muitas lutas e dificuldades que conseguimos ver esta parte inaugurada. Quando estivemos aqui após a compra do terreno que custou dois milhões e setecentos mil cruzeiros velhos em 1963, não podíamos imaginar que tão ligeiro estaríamos perante um prédio no valor de cento e quarenta e dois milhões de construção.

R — É nosso pensamento que tal importância, por seu volume só poderia ter sido possível conseguir-se através do esforço dos irmãos suecos em conjunto com as igrejas aqui. E que nos diz?

OB — É. Isto foi uma expressão de amor e cooperação muito grande e muito significativa dos irmãos suecos que além daquela campanha da Mocidade que atingiu cinquenta mil coroas, também nos têm dado duas vezes cem mil coroas. É uma expressão de carinho com que nos estão cercado aqui no Brasil.

R — Sabedores de que o irmão Olavo tem sido escolhido pela Junta Missionária de Örebro para exercer o cargo de secretário executivo, da mesma Junta, como recebeu sua indicação?

OB — Em dezembro do ano passado, recebi uma consulta sobre o assunto. Não foi fácil chegar a uma convicção íntima sobre isto. Eu, pessoalmente, considero muitíssimo importante o serviço de um missionário, pois estar na frente de batalha é algo mais fascinante do que estar entre quatro paredes resolvendo assuntos diversos. Mas, posteriormente, senti uma certeza absoluta que Deus queria que eu aceitasse esse cargo e por isso me coloquei à disposição, pensando e considerando ainda que a escolha de minha pessoa pela Diretoria da Junta era mais uma deferência ao trabalho aqui no Brasil.

R — Veria o irmão algumas razões de ordem mundial para que a Junta Missionária voltasse mais suas atenções para o Brasil?

OB — Posteriormente tomei conhecimento que em face das modificações muito grandes por diversos motivos havidas em outros campos missionários, fechando-se as portas para o trabalho missionário, aqui e ali, o Brasil, ao ver da Junta Missionária, merece mais destaque, mais atenção e eu creio ter sido isto uma das razões mais fortes da escolha de um missionário que tem trabalhado por quasi vinte anos no campo aqui no Brasil.

R — Teria mais alguma coisa a nos adiantar sobre suas possíveis atividades nas novas funções em relação ao trabalho aqui no Brasil?

OB — Tenho convicção que eu poderei ser útil com a minha presença na Junta Missionária, em relação ao trabalho no Brasil. Procurarei dar maior compreensão aos irmãos na Junta das necessidades muito grandes que enfrenta o trabalho aqui e não só das necessidades, mas das possibilidades que nós temos ainda aqui, com absoluta e plena liberdade de trabalhar de que o tempo agora deverá ser bem aproveitado.

Para isto farei todo o possível. Quero colaborar.

Alô! Alô! Mocidade!

Há dezoito meses que estou atuando no Estado da Bahia como obreiro da Mocidade.

Temos o privilégio de dizer que até aqui nos ajudou a boa mão do Senhor. Já temos uma boa congregação em Guanambi e um ponto de trabalho na fazenda MANDACARÚ; batizamos dezoito irmãos e esperamos batizar mais 15 no mês de outubro.

Graças a Deus o trabalho está crescendo e em nossa ligeira visita ao Rio Grande do Sul durante o mês de agosto temos apelado a algumas Igrejas e à Mocidade em geral de nossa Convenção no sentido de que nos ajudem a comprar o terreno para a sede do trabalho em Guanambi-Bahia.

É grande a necessidade pois estamos pagando de aluguel mais de quatrocentos cruzeiros novos por ano e automaticamente são as Igrejas que estão pagando este aluguel através da Convenção, e nós precisamos ainda este ano comprar um terreno e construir um modesto salão para o trabalho.

Quero agradecer às Igrejas e à Mocidade Batista Independente, que estão cooperando com a Convenção na evangelização Pátria.

“Os entendidos pois, resplandecerão como o resplendor do firmamento e os que a muitos ensinam a Justiça refulgirão como as estrelas, sempre e eternamente.”

Esta Palavra acima citada é dirigida à Mocidade; e vós estais me ajudando a ensinar a Justiça, da parte de Deus recebereis o galardão. Avante Mocidade nesta hora de batalha Deus espera muito de vós.

Joaquim da Cruz Silva

Várias

em

síntese...

WALTER NACHTIGALL



FOI CONSAGRADO

ao Ministério o irmão Elcio Diniz, em 3.9.67. Vários pastores e missionários participaram da cerimônia realizada em Três Lagoas (MT) onde o irmão Elcio é pastor. Na mesma ocasião foi inaugurado o novo local de cultos. A Convenção decidiu sustentar aquele trabalho incluindo-o em seu Campo. Três Lagoas é uma próspera cidade que acompanha o progresso da região, onde está sendo construída a 4a. Hidroelétrica do Mundo, em Urubuponga.

UNIRAM—SE PELO

matrimônio os irmãos Joaquim da Cruz Silva e Vastil di Pardi. O irmão Joaquim é obreiro da Convenção no sertão bahiano e a irmã Vastil, professora da Escola Dominical da Igreja Batista Filadélfia de São Paulo. O ato foi realizado em 9 de setembro, pelo Pastor Pedro Mendes.

DESTACOU—SE

na contribuição denominacional a Igreja Batista Pentecostal de São Caetano do Sul—SP., por ocasião do DIA DE EVANGELIZAÇÃO PÁTRIA. A Igreja co-irmã vinha preparando com dedicação a Campanha, A oferta levantada em 3/9, rendeu NCr\$ 300,00.

VISANDO A

ampliação do trabalho no Nordeste, viajaram para lá dia 11/9 o Pastor Pedro Mendes, presidente da Convenção e sua esposa irmã Lucy. Visitaram os campos do sertão bahiano, Vitória da Conquista, Feira da Santana, Campina Grande (PB) e Natal (RN).

A IGREJA

Batista Independente de Cruz Alta (RS), com a presença dos pastores Anarolino Leão e Paulo Mendes e diversos irmãos de Ijuí, comemorou dia 1.º do corrente seu 8.º aniversário. Na ocasião houve batismo com 4 batizando.

PASTOR

Antonio Neves, realizou de 11 a 15 do corrente, uma série de conferências evangelísticas, junto à Igreja Batista Salém de Ijuí.

A IGREJA BATISTA

Filadélfia de São Paulo, iniciou seus trabalhos de ampliação do Templo, que prevê a duplicação da capacidade atual, somando-se à amplas instalações que ocuparão área total de 410m².

O DIRETOR DA CEBI

Pastor Anarolino Leão, de Ijuí, visitou nos dias 3 e 4 as instalações da Casa Editora, compreendendo Livraria, oficina gráfica e a Escola Paulo de Tarso. A noite pregou na Igreja.

DE RETORNO

da Suécia o miss. Folke Engelbertsson. Seu endereço: Caixa postal, 157; PASSO FUNDO (RS)

DO LITORAL DOS RIOGRANDINOS AO PLANALTO DOS CAMPINEIROS — um ideal em marcha

Era aproximadamente dezesseis horas do dia 18 de agosto quando o ônibus encostou na plataforma de desembarque da maior cidade industrial da América Latina — a grande S. Paulo.

Um só pensamento nos dominava na ocasião e era o de que estávamos nos aproximando cada vez mais no tempo do que seria dentro de dois dias um dos mais notáveis acontecimentos que já nos fôra dado presenciar durante os anos que labutamos na Causa do Senhor: a inauguração na cidade de Campinas, do novo prédio-sede da Convenção e do Instituto Bíblico Batista Independente.

Ao nos encontrarmos horas depois com o Presidente da CIBI, pastor Pedro Mendes, em sua confortável residência na Água Raza, em que não faltou a gentileza da recepção de sua digníssima esposa, irmã Luci, dizia-nos o irmão Pedro que estávamos vivendo àquelas horas que antecediam à inauguração em Campinas, uma das mais palpitantes épocas da história do trabalho Batista Independente no Brasil, pois que as obras que se realizavam em Campinas eram um atestado da força de vontade do dinamismo, do idealismo e da FÉ no Senhor Deus, de um grupo abnegado de servos de Deus que tudo fizeram para dar de si em favor de uma grande Causa.

E, evidentemente, constatamos ao chegar a Campinas no dia seguinte, a veracidade daquelas palavras. E não só falava o presidente da Convenção do dinamismo dos responsáveis pela obra, como ele mesmo, logo de chegada, toma dos apetrechos de pedreiro — pois é sabido ser ele um verdadeiro técnico na arte — e auxiliado pelo pastor João Almeida, de Goiânia que ali chegara também, vão fazendo uns acabamentos de arte nos sanitários e lavatórios que os profissionais não tiveram tempo de terminar, dias antes.

Com tais gestos de despreendimento pela Causa de Deus, toda a obra vai para a frente. "Obra de um povo pequeno e humilde mas que constrói para a grandeza de Deus", como ele diria no dia seguinte ao presidir o ato solene da inauguração.

Foto da casa de um dos professores. Futuramente outras serão construídas.

Veja outras fotos do novo prédio em nossa edição de setembro

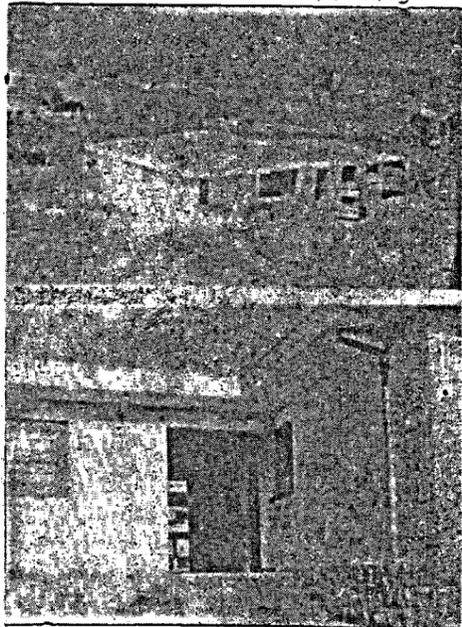


Pelo sorriso estampado no semblante de cada um podia-se bem compreender o sentimento de gratidão a Deus que dominava o coração do povo.

OS PRIMEIROS ACORDES

O dia 20 de agosto, raiou num domingo esplendoroso, sorridente, com uma brisa fagueira a soprar no planalto do Taquaral.

Muito cedo ainda, o incansável reitor Ragnberth Thörn movimentava os alunos para certas atividades de retoques finais para a cerimônia a ser realizada à tarde.



As 9,30 hs. realizava a Igreja Batista Filadélfia, em seu templo no Bonfim, a Escola Dominical, à qual acorreram visitantes de diversas localidades que ali já haviam chegado.

CHEGAM OS PRIMEIROS ONIBUS REPLETOS

Logo ao dobrar do meio dia, quando o sol parecia mais castigar por sua intensidade, começam a chegar os primeiros ônibus superlotados de irmãos que vinham das mais diferentes localidades do estado de S. Paulo, somando ao todo oito coletivos, afora carros, kombis, e outros meios de transportes.

Anotamos caravanas de Sorocaba, Jundiaí, Assis, Presidente Prudente, Santos, S. Caetano do Sul, Utinga, Água Raza, Vila Carvão, todos do estado de S. Paulo, além de representantes de igrejas de Paraná, Santa Catarina, Goiás e Rio G. Sul.

AUTORIDADES E CONVIDADOS ESPECIAIS

Grande número de autoridades e convidados especiais fizeram-se presentes, tendo nossa reportagem conseguido anotar os seguin-

tes:

Presidente da Confederação Evangélica do Brasil, Presidente do Seminário Nazareno, representante do Conselho de pastores de Campinas, representantes das igrejas Presbiteriana Independente, Presbiteriana Central, Nazareno, Assembléia de Deus, Igreja do Jardim Guanabara, Presidente da Câmara de Vereadores, representante da Escola de Cadetes do Exército, eng. arq. Dr. Alvaro Moinhos, e muitas outras entidades representadas.

MÚSICA E CANTO

Conjunto de bandas de sopro e orquestra de diversas igrejas, davam colorido todo especial à festividade, executando belo hinos em louvor a Deus, enquanto os corações de todos jubilavam na presença do Senhor, pelo que viam e ouviam naquela bela e ensolarada tarde.

Também os corais das igrejas de Santos e Água Raza, abrilhantavam a festa executando este último um belo hino gravado num compacto que dedicou especialmente ao Instituto Bíblico. A renda da venda desse disco será revertida nas obras de construção do Instituto.

Unidade e ação no evangelismo brasileiro

O momento solene da inauguração do prédio, deixou-nos a impressão de que chegáramos de fato a um ponto excepcional da grande trajetória da CONVENÇÃO em demanda das grandes conquistas espirituais para o Reino de Deus em nossa querida Pátria. Ele falava muito sobre a potência em matéria de Unidade e Ação que representam no evangelismo brasileiro a SOCIEDADE MISSIONÁRIA BATISTA INDEPENDENTE e a CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES.

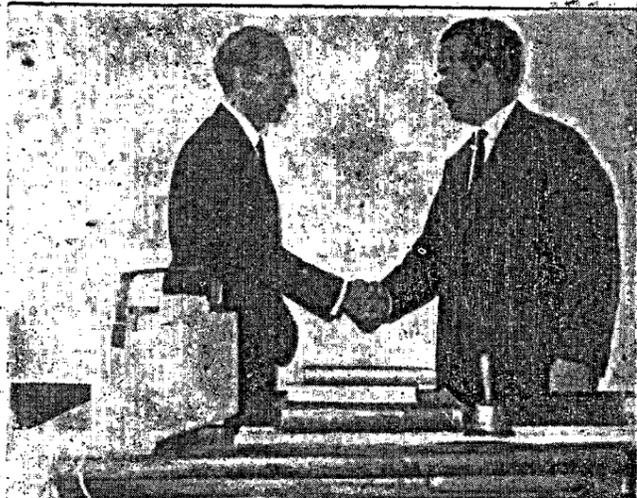
Passavam das 15 hs. quando o presidente da Convenção, pastor Pedro Mendes deu início ao ato inaugural, tendo na ocasião proferido as palavras que vão publicadas em destaque nesta edição.

FALA O REITOR RAGNERBETH THÖRN

Anciosamente esperada, houve-se a palavra comovida, quase às lágrimas, do pastor Ragnerbeth Thörn. Após fazer um rápido retrospecto da construção, lê alguns dos nomes técnicos da obra. Não cessa de louvar a Deus, grande Animador e Condutor da obra, para finalmente agradecer a todos os que materialmente cooperaram para tornar possível aquela construção.

Dá um destaque especial à Junta Missionária de Orbro-Suécia, através da qual foi possível canalizar-se muitos milhares de cruzeiros novos ofertados pela Comunidade, irmãos e Igrejas na Suécia, para a obra do Instituto Bíblico. Enfatiza mesmo que, sem aquele substancial auxílio, impossível seria termos naquele momento o que os nossos olhos contemplavam.

"Escolhi e santifiquei esta casa, para que nela esteja o meu nome"
II CRO. 7: 16



Presidentes da Sociedade Missionária e da Convenção Batista Independente pastores Rune Sodeberg e Pedro Mendes

MISSIONÁRIO OLAVO BERG ENTREGA A CHAVE DO PRÉDIO.

ao Reitor Ragnerbeth Thörn. Igualmente comovido, o irmão Olavo, presidente da comissão de construção relata em breves palavras a preocupação, os temores, mas também os prazeres e louvores a Deus que a comissão de construção sentiu e experimentou mesmo durante o tempo que precisou trabalhar, desde a compra do terreno em 1963, até aquele momento para ele de transcendental importância para a vida da Sociedade Missionária e da própria Convenção, quando fazia entrega da chave ao irmão Ragnerbeth que, como Reitor do Seminário a teria sempre em mão para que o prédio fosse usado para o fim a que se destina.

OUTROS PASTORES E REPRESENTANTES DE ENTIDADES

usaram ainda da palavra, todos se congratulando com a Convenção e Sociedade Missionária pelo grande marco de vitória plantado no alto do Taquaral, da formosa Campinas.

LIDA A PALAVRA DE DEUS E FEITA A ORAÇÃO CONSAGRATÓRIA

foi a seguir descerrada a PLACA COMEMORATIVA pela veneranda missionária Lisa Winderlich, após o que a porta principal

do prédio foi aberta pelo pastor Ragnerbeth sendo o mesmo franqueado à visitação pública.

ARTÍSTICO BOLO representando a fachada completa do prédio, foi cortado no salão de refeições do Instituto e distribuído acompanhado de refrigerantes a todos os presentes, que retribuíam com generosas ofertas que se destinaram às obras da construção.

JÁ DECLINAVA O DIA quando o roncar dos pos-

Culto de BOAS - VINDAS no templo da Igreja Batista "FILADELFIA"

A noite de domingo, com seu templo literalmente lotado, com representações que ainda permaneciam na cidade, a Igreja Batista Filadélfia fez realizar abençoado culto de boas vindas aos corpos Docente e Discente do Instituto Bíblico.

Vários oradores usaram da palavra, todos louvando a Deus pelo do que à tarde lhes fora dado compartilhar e certos de que o Senhor abençoará a Igreja de Campinas, juntamente com seu pastor, agora que será a mesma reforçada de elementos humanos que irão cooperar na difusão da Palavra de Deus, naquela cidade.

Fez-se presente, também, o Rev. Ivan Espindola de Ávila, secretário regional da Sociedade Bíblica do Brasil que disse, entre outras palavras que "quando na mensagem de um Livro, a Sociedade Bíblica do Brasil está fazendo tudo para difundir-lo em nossa Pátria. Esta é uma hora de desafio às igrejas evangélicas do Brasil, pois que nunca houve tanta fome da Palavra de Deus. Mais de sete milhões de Escrituras já foram distribuídas este ano. É um dia maravilhoso este que a História do Brasil está vivendo".

Uma sugestão

Pela graça de Deus estamos realizando o primeiro semestre letivo nas novas instalações do nosso educandário em Campinas, SP. Realmente Deus tem nos ajudado! O sonho tornou-se realidade; a visão não foi uma ilusão!

Já desde a primeira hora de abertura solene com a presença dos nossos queridos irmãos Rev. Pedro Mendes e Rune Söderberg, presidentes da CIBI e SMBI respectivamente, e muitos outros visitantes missionários e pastores, temos sentido a maravilhosa aprovação do Espírito Santo.

Estamos num ambiente agradável e sadio! Estamos num planalto com largos horizontes! Sentimo-nos como indignos de todas estas bênçãos que Deus nos dá!

No dia da inauguração da ala do prédio em que funciona agora a nossa escola, recebemos a chave do mesmo para o usarmos, simplesmente. Não somos portanto donos do mesmo! E aqui está agora a minha sugestão! Queridos irmãos batistas independentes e outros interessados: nós não temos nada e necessitamos da vossa ajuda para manutenção da nossa escola. Somos gratos por todos os mantenedores que durante longos anos fielmente sustentaram em parte a nossa escola. Mas infelizmente, temos que dizer, a ajuda não é suficiente! Mais alunos, mais despesas. Quanto maior família, maiores despesas, não é verdade? Assim é para nós na nossa escola!

Queridos irmãos pastores e membros mais responsáveis: pensai um pouco! Será que a sua Igreja poderia votar uma verba mensal, digamos NCr 10,00 (Dez cruzeiros novos), como uma contribuição constante durante o ano de 1968? Estou certo que não faltará nada se assim fizerem! Deus se agradecerá disto. Sei que algumas das nossas Igrejas já tomaram esta providência votando uma verba mensal em favor do nosso Seminário Deus as abençoe. Mas há outras que poderiam fazer o mesmo.

Terminando nossa carta aproveitamos o ensejo de agradecer a todos que ajudaram para construirmos a escola. Sem a vossa ajuda não estaríamos dentro do novo prédio. Deus vos recompense! Ainda falta muito a pagar. Onde está a verba! Oraí por nós e a nossa escola.

Vosso em Cristo

Ragnerbeth Thörn

santes ônibus anunciavam o retorno às suas origens de alguns das caravanas levando de volta alegres irmãos, deslumbrados e gratos a Deus pelo que o Senhor lhes proporcionara ver naquela bela tarde de domingo: uma obra que engrandecerá para sempre o nome bendito e poderoso do eterno DEUS!

Estava assim concluída, devidamente instalada e consagrada a Deus, a primeira ala do prédio sede do Instituto Bíblico e da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

A outra ala, ainda em construção, não há de formar, estamos certos.

No próximo número:

AULA INAUGURAL DO INSTITUTO BÍBLICO que deixamos de publicar nesta edição por absoluta falta de espaço.

I - Por quê evangelizar as crianças?

Günther W. Künrich

SINTESE DA PALESTRA REALIZADA EM HAMBURGO VELHO POR OCASIÃO DO 1º CONGRESSO PARA PROFESSORES E SUPERINTENDENTES DE ESCOLAS DOMINICAIS DA CIBI:

Em muito boa hora o Departamento de Escolas Dominicais veio preencher uma lacuna existente em nosso programa convencional, despertando em nossas Igrejas e obreiros a consciência pela salvação das crianças, e dando às nossas Escolas Dominicais um sentido mais objetivo.

Responderemos, inicialmente, a interrogação que encabeça esta palestra, dizendo que a EVANGELIZAÇÃO DAS CRIANÇAS É BÍBLICA.

Começando pelo Velho Testamento, leamos as seguintes passagens: Deut. 6:1-2 e 6-7; 11:18-21; ... 31:12-13; Salmo 78:1-8. É por isso que o sábio disse: "Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velha não se desviará dele". (Prov. 22:6)

Se os pais, ou professores de crianças, ou pastores, ou Igrejas, não ensinarem às crianças as coisas de Deus, satanás se incumbirá de en-

sinar-lhes coisas diabólicas que deixarão marcas indeléveis em suas vidas. É fora de dúvida que a primeira responsabilidade pela evangelização das crianças pertence aos seus pais, quando estes são crentes, entretanto onde estão os pais, em nossos dias, que assim procedem? Onde estão os lares cristãos que reúnem a sua família para o culto doméstico diário, onde é dada a oportunidade aos filhos de aprenderem a orar, e de conhecer e amar a Lei do Senhor? E quanto às crianças de lares não crentes? Sem dúvida que a responsabilidade pelas suas almas é nossa, e muito nossa.

Se examinarmos atentamente o Novo Testamento, veremos, até talvez com certa surpresa, que importância o Senhor Jesus deu à salvação das crianças. O capítulo 18 do Evangelho de Mateus, nos seus versículos 1 a 14 é o trecho da Bíblia que trata, mais diretamente, da evangelização da criança.

Leia-o atentamente agora mesmo, pedindo ao Espírito Santo que te ajude a compreender as profundezas que Ele encerra. O evangelista Mateus diz que Jesus colocou a criança no meio deles, enquanto que Marcos (9:36) declara que Ele a tomou em seus braços. Cremos, pois, que se tratava de uma criança com, no máximo, 8 anos de idade. Vejamos, então, o que esse trecho nos ensina:

VERSÍCULO 6: Era uma criança que CRIA no Senhor Jesus. Ora, para uma criança realmente não é difícil crer. Ela está acostumada a crer: nos seus pais, nos seus irmãos mais velhos, nos seus parentes, nos seus professores, etc. Muito natural e fácil, pois, levar uma criança a crer no Senhor Jesus para sua salvação. Talvez o nosso maior pecado em relação às crianças tenha sido o da omissão. Impedimos que elas creiam, por não lhes ensinarmos que precisam crer. Oxalá levemos a sério a advertência do Senhor, de que é melhor ser afogado nas profundezas do mar do que se tornar em tropéço para esses pequeninos.

VERSÍCULO 10: Este versículo nos ensina que, conquanto nós possamos desprezar as crianças, elas têm no céu anjos especiais que intercedem incessantemente por elas diante do Pai Celestial.

Realmente estamos negligenciando e menosprezando a quem Deus tem dispensado tanta importância.

VERSÍCULOS 11 a 14: O assunto aqui tratado por Jesus só termina no versículo 14. Portanto, é claro e evidente que o Senhor veio salvar as crianças que estavam perdidas. Além disso, a ovelha perdida, aqui mencionada, não era um velho pecador impenitente mas uma pequena ovelha transviada.

Resta-nos examinar, ainda, como agiam os apóstolos e as Igrejas nec-testamentárias em relação às crianças.

Temos referências suficientes no Novo Testamento para afirmar que as crianças eram evangelizadas, doutrinadas, batizadas e consequentemente aceitas na Igreja do Senhor. Leiamos inicialmente Efésios 1:1. Esta carta foi escrita pelo apóstolo Paulo "aos santos, e fiéis que vivem em Éfeso". É uma carta pastoral, escrita exclusivamente para os membros de uma determinada Igreja. Se colocarmos esse versículo ao lado do cap. 6:1, havemos de compreender que, os filhos aqui mencionados, também eram membros da Igreja de Éfeso. E naturalmente não poderia tratar-se de filhos adultos, pois no vers. 4 do mesmo capítulo 6 é ordenado aos pais que não provoquem à ira os seus filhos, mas que sejam criados na doutrina e admoestação do Senhor. E não se pode começar a criar os filhos depois de adultos! Essa orientação deve começar muito cedo. Tão cedo que os filhos não se lembrem quando ouviram pela primeira vez alguma coisa a respeito do Salvador. Idêntica alusão encontramos na epístola aos Colossenses. Leiamos capítulo 1:1-2 e 3:20. Os "santos e fiéis irmãos em Cristo" eram também os "filhos que deviam obedecer em tudo aos seus pais".

Infelizmente, para algumas Igrejas as crianças representam somente um

elemento perturbador que deve ser tolerado para que se possa contar com a presença dos seus pais nos trabalhos; uma espécie de "mal necessário", ou ainda, e quando muito, representam um indivíduo ao qual se deve ensinar alguma coisa da Bíblia, pois no futuro, quando adulto, talvez aceite o evangelho e possa ser útil à Igreja. Não é esse, porém, o ensino da Palavra de Deus. Ao apóstolo Pedro foi confiada uma sublime e grandiosa tarefa: a de apascentar os cordeiros de Jesus (S. João 21:15-17). Porque será que Jesus fez distinção entre cordeiros e ovelhas? Talvez porque já naquele tem-

Continua pag. 2

Últimas Férias

A convite da Congregação Batista Independente de Soledade, ao findar o primeiro período letivo no Instituto Bíblico, seguí para a bela cidade serrana com a finalidade de passar minhas últimas férias como aluno, tendo como alvo principal a gloriosa e alta-neira missão: apresentar o grande plano divino de salvação aos pecadores.

Ao chegar naquela cidade, fui alegremente recebido pelos irmãos e o pastor Francelino Barrios que está dirigindo a obra de Deus, da qual tive ótima impressão ao ver o trabalho que os irmãos realizam.

Numa campanha de oração, vi que os irmãos daquela congregação mostram muito interesse, não medindo sacrifícios para participarem dos cultos de oração e buscar a presença de Deus. Após a campanha de 15 dias de oração, estávamos convictos de que Deus abalaria a cidade com seu poder, como de fato o fez. Nosso tema era: Oração e ação! Ficamos perplexos ao ver que o Senhor responde as súplicas humildes dos seus servos.

Lançamos as redes com alegria e confiança, certos de que nosso trabalho não seria em vão no Senhor. Pregamos o Evangelho de

Continuação pag. 2

Oitavo aniversário

Comemora a Igreja em Carazinho

A Igreja Batista Independente de Carazinho pela graça de Deus tem desde a sua fundação prosperado muito no seu trabalho e maravilhas temos visto com a salvação de almas. Ainda não fez muito que a Igreja realizou mais um Batismo e desta vez algo de extraordinário aconteceu quando podíamos ver dentre os candidatos três que foram gloriosamente libertos da feitiçaria de verdadeiros batuqueiros. Foram transformados em seguidores de Cristo sendo um deles presidiário como fruto do trabalho que a Igreja mantém no presídio local todos os sábados à tarde.

Estamos alegres porque o número de salvos cresce e assim se cumpre entre nós que o Senhor está conosco e ainda hoje os seus ouvidos estão abertos às súplicas do

justo glórias ao Seu Santo Nome.

Não podíamos deixar de mencionar os cultos radiofônicos como Deus tem abençoado. Os resultados têm sido além da expectativa e cada vez mais aumenta o número dos rádio-ouvintes não só aqui na cidade como nos municípios vizinhos. E não é menos animador o trabalho de evangelização que a Igreja vem realizando aos arredores e agora podemos também contar com mais três pontos de pregação em importantes vilas da cidade.

CONFERÊNCIAS DE ANIVERSARIO

A Igreja comemorou com grande júbilo seu 8.º aniversário nos dias 15 a 17 de setembro. Esteve conosco o nosso querido irmão Ana-

rolino Leão, pastor em Ijuí, que com grande ousadia nos transmitiu o recado dos céus. Nesta série de conferências em todas as reuniões o templo estava repleto de irmãos e de visitantes e diversas pessoas se manifestaram desejosas em seguir a Cristo.

Pela União de Senhoras e Moças nos foram oferecidos doces e refrescos e muito embora no último dia tenha chovido bastante a assistência não diminuiu e podíamos sentir chuvas de bênçãos caindo sobre nós. Agradecemos ao nosso Deus vivo e verdadeiro que tem abençoado a Sua obra e seus obreiros e o quanto tem sido bondoso pois após 8 anos multiplicou muitas vezes aquele primeiro número de salvos aqui em Carazinho.

Carlos Borges Salvia

ANDANDO PELA FÉ

Quando o Filho do Homem voltar, porventura achará Fé na terra? Lucas 18:8
 Pois que andamos por Fé, e não vistas II Cor. 4:7

Odélio Hertz

O verdadeiro sentido da fé tem sofrido investidas destruidoras. Tem sido prejudicado pelas ondas malignas que procuram invertê-lo em RAZÃO.

Assim, muitos que se têm por Cristãos, numa demonstração de DESCONFIANÇA em Deus (pecado que por certo entristece demais ao Senhor), procuram andar e agir apalpando, firmando-se no que podem ver. Que é isto?

A fé tem sua ação, exatamente quando termina a

lógica e a razão. Isto é, quando não há mais esperanças, quando aquilo em que se poderia firmar, deixa de existir.

A lógica e a razão são impecilhos à ação da fé. Elas vêm:

Gigantes e dificuldades Num. 13:32,33

Muros intransponíveis como os de Jericó.

Tempestades e ondas — Mateus 14:30.

Fantasma em vez de Cristo — Mateus 14:26

Elas foram usadas por

satanás para tentarem o próprio Senhor Jesus "se és o Filho de Deus, ordenarás a estas pedras e elas se transformarão em pães" (é lógico) ou "se te jogares daqui abaixo, como está escrito, os Anjos te susterrão para que não tropeces nalguma pedra" (é razoável).

São elas, a lógica e a razão, que têm impedido muitos de continuarem o caminho da Salvação!

Também, lamentavelmente, impedido muitos obreiros de continuarem A SU-

BLIME TAREFA que lhes fôra confiada pelo Senhor, e outros de atenderem a glória chamada para a mesma obra.

A Fé, porém, enfrenta os Gigantes — Num. 13:30

Derruba os muros — Josué 6:20

Estimula a confiar em Deus — Gen. 22:8

Mostra os Exércitos de Deus que estão a favor do seu povo — II Reis 6:18, para lutar ao lado dos obreiros!

Descobre na Providência

Divina, a provisão abundante para o seu sustento, bem como dos seus.

Os que andam por vistas, hão de tropeçar sempre na lógica e na razão, daquilo que enche os olhos e o coração. Coisas, as vezes belas; as vezes horrendas.

Os que porém, andam pela fé, hão de caminhar sempre. Hão de trabalhar sempre, até a última hora. Com a bandeira de Sangue desfraldada, a arrancar das garras malditas, as almas preciosas para Cristo.

E... tu, como andas?

São Caetano do Sul...

Conclusão página 8

pa ativamente de todo o trabalho da Igreja.

A União de Intermediários, por sua vez, mantém um trabalho ao ar livre com muito bom resultado, além de sua reunião normal. Deus tem abençoado esses jovens.

CONJUNTO INSTRUMENTAL E CORAL

Onze irmãos abrilhantam os trabalhos da Igreja com seus instrumentos, cooperando na Escola Dominical, cultos ao ar livre e nos cultos normais à noite.

Igualmente um coral que se está formando, coopera ativamente.

TRABALHO DE EVANGELIZAÇÃO

Na cidade de Mauá, a Igreja mantém uma congregação que funciona em prédio próprio e que está em franco progresso. É dirigente da mesma, o irmão João Liron.

Em Jardim Guairacá, também o progresso tem sido notável. O trabalho está sob a responsabilidade do irmão João Domingos.

Pregações ao ar livre, nos pontos mais estratégicos da cidade são realizadas periodicamente, assim como trabalhos nos hospitais, e nos presídios.



CONJUNTO ORQUESTRAL

DIRETORIA DA IGREJA

A Igreja conta atualmente com 110 membros sendo a sua diretoria assim constituída: Presidente: pastor Reinaldo Schmidt; vice moderador: Gumercindo C. Campos; 1. sec.: Paulo V. dos Santos; 2. sec.: Tereza S. Schmidt; tesoureiros: Zulceia V. de Souza e Natalia Ramos; diáconos: João Liron, Raimundo M. de Souza e João N. da Silva.

PLANOS PARA O FUTURO

A Igreja adquiriu um terreno com 610 m2, pagando inicialmente dois milhões de cruzeiros velhos e pelo preço total de treze milhões. Deus possibilitará a construção do templo próprio, para sua honra e louvor.

GRANDE BENÇÃO

Foi o privilégio concedido por Deus de a Igreja Batista Pentecostal de S. Caetano do Sul ter passado a fazer parte, desde janeiro do corrente ano, da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, podendo assim representar aquela Convenção na grande A.B.C. Paulista, e suas adjacências.

ANIVERSÁRIO DA IGREJA

Será comemorado a 21 de outubro o terceiro aniversário de fundação, quando será prestado culto de gratidão a Deus e homenagem ao pastor Reinaldo Schmidt, grande servo do Senhor, incansável e valoroso. Apesar de jovem ainda, está dotado por Deus com espírito pujante de evangelização e amor pelas almas. I Coríntios 16:18.

Os belos hinos da Igreja Cristã

MAIS JUNTO A TI — INDA QUE AMARGA CRUZ

O Rev. Sankey conta que quando estava em Washington, foi em companhia de outro ministro visitar o presidente Mckinley. Este recebeu-os muito bem e disse ao rev. Sankey que tinha muito prazer em conhecê-lo pessoalmente, pois ouvira-o cantar quando em Ohio.

— "Tenho ouvido dizer que o senhor também canta bem", replicou o rev. Sankey.

— "Nada posso dizer a esse respeito. Experimento cantar com entusiasmo e dando às palavras a expressão devida," foi a resposta.

Estava muito alegre nesse dia e deu ao rev. Sankey o seu autógrafo.

No dia seguinte foi a Nova York onde assistiu ao culto na Igreja Presbiteriana. Sua voz fez-se ouvir quando o auditório cantou o hino "MAIS JUNTO, OH DEUS, A TI". Enquanto o auditório estava cantando, um repórter de jornal tirou-lhe uma foto que saiu publicada no dia seguinte.

Em 1.902, sendo esse presidente assassinado na cidade de Búfalo, morreu cantando:

*Meis junto, oh Deus, a ti, mais junto a ti
 Inda que amarga cruz me dê aqui.*

Busco meu gozo ali

Mais junto, oh Deus, a ti, mais junto a ti!"

Assim terminou a vida um dos melhores homens que tem existido. No dia do seu enterro todos os trens, carros, carroças e quasi todas as máquinas dos Estados Unidos, pararam durante cinco minutos e o hino "MAIS JUNTO, OH DEUS, A TI!" foi cantado em todas as igrejas evangélicas.

Esse hino ainda se tornou mais notável no naufrágio do TITANIC, navio que conduzia 2.223 passageiros e tripulantes, ocorrido em 14 de abril de 1.912. Deu o navio contra um "iceberg" — montanha de gelo — fazendo água, imediatamente. Depois do salvamento, ficaram 852 passageiros e 685 tripulantes esperando a morte. Então a orquestra de bordo tocou o hino "MAIS PERTO QUERO ESTAR, OH DEUS, DE TI!" E os crentes, cantando, afundaram-se nas águas bravias do mar!

Estavam perto de Deus!

SÃO CAETANO DO SUL - conta com atuante Igreja Batista Pentecostal

Ligando-se à Convenção das Igrejas Batistas Independentes em janeiro último, a Igreja de São Caetano do Sul sente-se perfeitamente entrosada na obra da Convenção.

São Caetano do Sul, denominada o príncipe dos novos municípios paulistas, é servido por trens de estrada de ferro Santos-Jundiaí.

Forma com Santo André e S. Bernardo do Campo o maior parque industrial da América do Sul. Embora territorialmente pequeno, conta com perto de 120 mil habitantes.

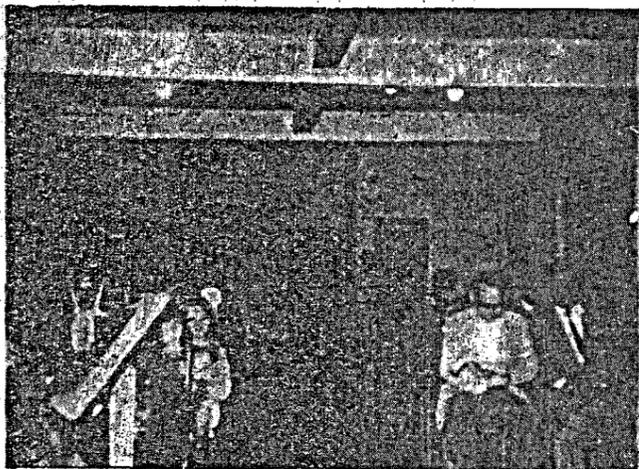
É representado pela imprensa falada e escrita, com um pujante centro comercial e inúmeras entidades de ensino, particulares e públicas.

COMO NASCEU O TRABALHO BATISTA PENTECOSTAL EM S. CAETANO DO SUL

A Igreja Batista em Sapopemba, mantinha programa radiofônico na emissora local, sob a responsabilidade do pastor Venâncio Moreira Neto que pregava o batismo com o Espírito Santo e os dons espirituais para os nossos dias.

Os irmãos Reinaldo Schmidt e João Liron foram despertados a procurar aquela Igreja, no que foram seguidos pelos irmãos Raimundo e Zuleica de Souza, Manoel e Enedina Militão, Eliza M. Rufino e outros membros de igrejas evangélicas não pentecostais. Sentiam-se todos maravilhados por gozarem ali a presença do Senhor e a manifestação do seu poder!

Como Sapopemba está distante de S. Caetano e os irmãos sentiam-se cada vez mais desejosos de buscarem o batismo no Espírito Santo e os dons espirituais, resolveram começar com reuniões de oração em S. Caetano. O irmão José Damélio abriu as portas de sua



Pastor Reinaldo Schmidt com esposa e filhos



casa para aquelas reuniões, e o Espírito Santo começou a operar maravilhosamente, humilhando os corações dos cientes e quebrantando-os, dando-lhes dons espirituais, curando enfermidades, sanando problemas e salvando almas. Aleluia!

O PEQUENO SALÃO E A NOVA CASA DE ORAÇÃO

Ainda como congregação da Igreja de Sapopemba, foi alugado um salão para as reuniões, uma vez que a casa do irmão Damélio não mais comportava todos os

Em cima: interior do salão de cultos.

Ao lado: inauguração na cidade de MAUÁ



que ali chegavam para os cultos, anelando as bênçãos do Senhor. Finalmente em outubro de 1964, foi alugado o grande salão da Rua Visconde de Inhauma n.º 545, 2.º andar em Vila Certe, para onde se mudou definitivamente o trabalho.

ORGANIZAÇÃO DA IGREJA E CONSAGRAÇÃO DO PASTOR

No dia 24/10/64, com 37 membros, era organizada a Igreja Batista Pentecostal,

sendo consagrado na mesma data o pastor Reinaldo Schmidt, que assumiu o pastoreado da Igreja.

ESCOLA DOMINICAL E

UNIÃO DA MOCIDADE

Funciona a Escola Dominical com 5 classes bem frequentadas e com professores dedicados. E o Departamento da Mocidade, recém organizado, já partici-

Cont. pág. 7

LUZ NAS TREVAS



A EXPOSIÇÃO DAS TUAS PALAVRAS DA LUZ
Salmo 119: 130

TAXA PAGA